EFEITOS DA PANDEMIA NA SAÚDE MENTAL DE IDOSOS

III Congresso Brasileiro Online de Saúde e Envelhecimento Humano, 3ª edição, de 16/05/2022 a 18/05/2022
ISBN dos Anais: 978-65-81152-58-1

MARTINS; Jéssica Farias Martins [1], SCHRAMM; Selene Maria de Oliveira Schramm [2]

RESUMO

INTRODUÇÃO: A pandemia do novo coronavírus pegou toda a população de surpresa, e desde então se alastrou pelo o mundo todo. Embora seja associada principalmente a sintomas respiratórios, que podem evoluir para a síndrome respiratória aguda grave, estudos demonstraram as diversas repercussões da infecção pelo novo coronavírus, denominado SARS-CoV-2 (acrônimo para Severe Acute Respiratory Syndrome CoronaVirus 2), no organismo. Altas letalidades por SARS-CoV-2 têm sido, em sua maior parte, associadas a pacientes idosos. Assim, o mundo e o Brasil adotaram medidas de isolamento e distanciamento social. O isolamento entre a população idosa é preocupante devido ao seu risco aumentado de problemas cardiovasculares, neurocognitivos, de saúde mental e acompanhamento das doenças crônicas que atingem mais a população idosa. Como o acompanhamento dessas doenças não é de emergência, muitos portadores tiveram suas consultas e exames cancelados, deixando mais vulneráveis ainda essa população. Desse modo o presente estudo se justifica e tem sua relevância por proporcionar maior entendimento sobre a repercussão da pandemia na saúde mental do idoso. OBJETIVO: Verificar os efeitos da pandemia na saúde mental de idosos. METODOLOGIA: Estudo transversal, com 28 idosos, de ambos os gêneros, com idade compreendida entre 60 e 78 anos, realizado nos meses de março e abril de 2022, nas Clínicas- Escola de uma instituição de ensino superior. Aplicou-se um questionário elaborado pelas pesquisadoras contemplando dados sociodemográficos dos participantes assim como perguntas fechadas sobre o isolamento social e presença de sintomas depressivos durante a pandemia. Aplicou-se também a Escala de Depressão Geriátrica para rasteio de depressão. O dados foram colhidos após a aprovação do Comitê de Ética em pesquisa com o parecer de número 5.262.525. RESULTADOS: a maioria manteve-se isolado durante a pandemia. O conhecimento das mortes por Covid gerou tristeza e ansiedade. A Escala de Depressão geriátrica apontou que a maioria não apresentou sintomas depressivos. Encontrava-se satisfeito com a vida e otimista quanto ao futuro, embora também tenha predominado que a maioria mostrou-se preocupada com o futuro. A maioria abandonou as coisas que fazia antes da pandemia, preferindo ficar em casa em vez de sair. CONCLUSÃO: A pandemia causou impacto na saúde mental dos idosos gerando sentimentos negativos. O período de confinamento proporcionado pelo isolamento social restringiu a mobilidade mantendo os idosos mais reclusos em casa, deixando de fazer atividades que fazia antes. EIXO TEMÁTICO: Condições de saúde e funcionalidade da pessoa idosa.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde do idoso, Pandemia, Saúde Mental

[1] Centro Universitário Christus (Unichristus) , jesfarias15@gmail.com
[2] Centro Universitário Christus (Unichristus) , selsch_2000@yahoo.com.br